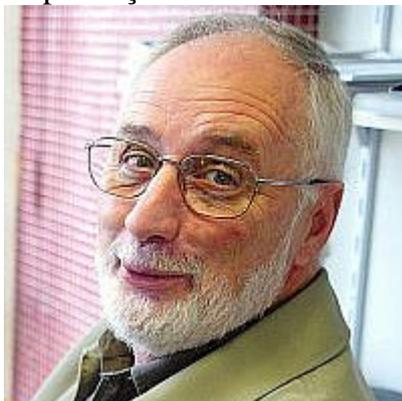


Morre o jornalista Clóvis Rossi, aos 76 anos, em São Paulo

Reprodução



Reprodução

O jornalista Clóvis Rossi morreu na madrugada desta sexta-feira (14/6), aos 76 anos, em São Paulo. Ele estava em casa, onde se recuperava de um infarto ocorrido na semana passada. O funeral será no cemitério Getsêmani, na capital paulista. O velório começa às 15h, e o enterro está marcado para as 11h deste sábado (15/6).

Rossi era colunista e membro do Conselho Editoria da *Folha de S.Paulo*, onde trabalhava havia mais de 40 anos. Formado em jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero, começou na profissão em 1963. Trabalhou nos jornais *Correio da Manhã*, *O Estado de S. Paulo* e *Jornal do Brasil*. Teve ainda passagens pelas revistas *Isto É* e *Autoesporte* e pelo *Jornal da República*, além de um blog no espanhol *El País*. Estava desde 1980 na *Folha*.

Ganhou vários prêmios jornalísticos, entre eles o Maria Moors Cabot, da Universidade Columbia (EUA), e o da Fundação Nuevo Periodismo Ibero-Americano, criada pelo escritor colombiano Gabriel García Márquez. Escreveu os livros *Enviado Especial*, *25 Anos ao Redor do Mundo* e *O que é Jornalismo*.

“A *Folha* e o jornalismo brasileiro perdem um de seus principais e mais premiados repórteres, certamente o mais experiente. Clóvis era admirado por gerações de profissionais por sua independência de pensamento, disposição e rapidez de trabalho e qualidade de cobertura. Vai fazer muita falta”, afirmou o diretor de Redação da *Folha*, Sérgio Dávila.

Em nota, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Dias Toffoli, diz que “o Brasil perde um jornalista de grande expressão, talento e sensibilidade”. “Sempre que possível, dialogava com ele sobre a conjuntura internacional, em especial da América Latina.”

Leia a nota do ministro Dias Toffoli:

Com a morte de Clóvis Rossi, o Brasil perde um jornalista de grande expressão, talento e



sensibilidade. Sempre que possível, dialogava com ele sobre a conjuntura internacional, em especial da América Latina.

Quando presidente do TSE, os conhecimentos de Clóvis Rossi auxiliaram-me no acompanhamento das eleições em vários países do nosso continente.

Generoso, Clóvis Rossi formou gerações de jornalistas, a quem transmitiu o conhecimento adquirido nos livros e no pulsar das ruas, mundo afora.

Manifesto meus sentimentos e minha solidariedade à sua família, ao jornal Folha de S.Paulo e a todos os amigos e colegas.

Dias Toffoli
Presidente do STF”.

Texto alterado às 12h03 do dia 14/6/2019 para acréscimos

Date Created

14/06/2019